

NOTA DE REPÚDIO À AÇÃO POLICIAL QUE CULMINOU COM A TRÁGICA MORTE DO JOVEM INDÍGENA XAKRIABÁ EM SÃO JOÃO DAS MISSÕES, NORTE DE MINAS

O Instituto DH – Promoção, Pesquisa e Intervenção em Direitos Humanos e Cidadania, como entidade gestora do Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos de Minas Gerais (PPDDH/MG) responsável pelo acompanhamento das lideranças indígenas inseridas no programa, vem a público expressar seu veemente repúdio diante dos atos de extrema violência perpetrados contra a comunidade indígena Xakriabá, na aldeia Tenda, município de São João das Missões (MG), no último dia 9/12 (sábado), que resultaram na trágica morte do jovem indígena Alisson Lacerda Abreu, de 25 anos, vítima de um disparo fatal de arma de fogo por parte de um policial militar.

Repudiamos veementemente a **conduta violenta e abusiva dos agentes de segurança pública**, em sua ação truculenta e de desrespeito aos direitos dos povos indígenas. Instamos veementemente por uma investigação imparcial e rigorosa desses fatos, bem como pela responsabilização dos envolvidos, visando garantir justiça e reparação para toda a comunidade Xakriabá. Reforçamos igualmente a necessidade premente de **políticas e ações concretas que promovam o respeito aos direitos humanos e à cultura indígena**, a fim de prevenir futuros episódios de violência e discriminação.

As informações disponíveis relatadas nas redes sociais e pela mídia denunciam uma série de atos perpetrados pela Polícia Militar durante um evento beneficente na aldeia, que culminou em ações de violência excessiva ceifando a vida do Alisson Lacerda jovem Xakriabá desarmado. Testemunhas relatam que a reação dos indígenas à morte de Alisson, atirando pedras na viatura, gerou uma resposta desproporcional por parte da polícia, incluindo o uso de spray de pimenta contra mulheres, gestantes e crianças, assim como relatos de agressão, tortura e detenção de indígenas da comunidade Xakriabá. É deplorável que um momento que deveria ser de solidariedade e apoio tenha se transformado em um cenário de morte.

O PPDDH/MG está dedicado ao monitoramento atento das lideranças indígenas Xakriabá que se encontram sob ameaça em seu território. Estamos ativamente envolvidos na supervisão contínua desse caso com a presença no território da coordenadora do PPDDH e vice-diretora do Instituto DH Maria Emília da Silva e do técnico social em direito Lucas Kanna, atuando em parceria com as autoridades judiciárias e assessoria dos(as) parlamentares mineiros(as) que acompanham de perto a situação. Destacamos o papel fundamental da deputada Célia Xakriabá (PSOL), cuja denúncia da tragédia nas redes sociais foi crucial para a visibilidade e busca por justiça neste caso.

É com profunda consternação que testemunhamos eventos tão trágicos de violação dos direitos mais fundamentais de uma comunidade. Este episódio lamentável destaca a urgência de medidas que assegurem a proteção e a preservação dos direitos das comunidades indígenas, historicamente marginalizadas e vulnerabilizadas.

Neste momento de enorme pesar, **expressamos nossa solidariedade aos familiares, amigos e à comunidade Xakriabá**, reafirmando nosso compromisso inabalável com a promoção e defesa dos direitos humanos e nossa determinação em lutar contra qualquer forma de violência e injustiça.

Maria Emília da Silva
Coordenação Geral do PPDDH/MG
Instituto DH